



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Palhares Leal, Willany

Tecnologias e educação a distância nas políticas públicas de formação de professores: o habitus professoral na Fundação Universidade do Tocantins (Unitins)

Sociedade e Estado, vol. 29, núm. 1, enero-abril, 2014, pp. 310-311

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339931540021>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Tecnologias e educação a distância nas políticas públicas de formação de professores: o *habitus* professoral na Fundação Universidade do Tocantins (Unitins)

Willany Palhares Leal

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Raquel de Almeida Moraes

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da Defesa: 12.12.2013

Esta tese tem por objetivo analisar as diretrizes de políticas públicas de educação a distância do Ministério da Educação (MEC), que nortearam as políticas públicas de formação de professores para a educação básica a distância com uso de tecnologia, no contexto público/privado da Fundação Universidade do Tocantins (Unitins), no período de 2004 a 2010. A pesquisa foi desenvolvida com base no método do materialismo dialético, por se entender que possibilita a interpretação da realidade educacional que se quer compreender, e na abordagem dos fenômenos sociais em Bourdieu. Para o estudo de caso, esta pesquisa analisou documentos e entrevistas. Foram averiguados documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC), do estado do Tocantins e da Fundação Universidade do Tocantins (Unitins) e os discursos de professores(as) e gestores(as), juntamente com o referencial teórico adotado. A interpretação dos dados da pesquisa foi obtida por meio da análise de conteúdo e do *habitus* professoral. Inicialmente, analisaram-se a reforma do Estado e as políticas públicas para formação de professores a distância no Brasil, dos governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e de Luis Inácio Lula da Silva (2003-2010). O objetivo era entender como a reconfiguração da formação de professores a distância se relacionava com a reorganização dos espaços sociais em meio à redefinição do público e do privado. Posteriormente, constatou-se que a reconfiguração da formação de professores em educação a distância, com uso de tecnologias no Brasil e no estado do Tocantins – na Unitins –, encontrava-se fortemente vinculada à construção de novas políticas públicas educacionais, articuladas pelo processo de reforma do Estado em suas novas interfaces com o mercado e com a sociedade. A pesquisa, como um todo, evidenciou não só as contradições na efetivação das ações de políticas públicas propostas pelo MEC na portaria de credenciamento da Unitins, para formar professores

a distância com uso de tecnologias no estado do Tocantins, que acabaram levando o MEC a descredenciá-la em 2009, mas apontou também as inovações nas práticas pedagógicas com uso de tecnologias, no curso de formação de professores a distância, sobretudo, com criação de programas de computador (*softwares*), voltados para a educação. Foram evidenciadas ainda, na visão dos(as) professores(as) e gestores(as), as mudanças nos *habitus* dos(as) professores(as), expressas em práticas pedagógicas no curso de pedagogia a distância na Unitins.

Palavras-chave: formação de professores a distância; políticas públicas; tecnologias; práticas pedagógicas.